

OS ENCONTROS DE SAMBA COMO REVELADORES DE MICROCOSMOS SOCIAIS: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO

BRUNO BLOIS NUNES¹; LÚCIA MARIA VAZ PERES²

¹Universidade Federal de Pelotas – bruno-blois@hotmail.com

²Universidade Fderal de Pelotas – lp2709@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho está inserido na linha de pesquisa *Cultura Escrita, Linguagens e Aprendizagem* do programa de pós-graduação da Educação (PPGE) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl), nível doutorado. A minha trajetória de formação como professor de dança de salão é a matriz fundadora desse estudo cujo desenvolvimento é potencializado nas reuniões do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Imaginário, Educação e Memória (GEPiEM) coordenado pela professora Dr^a. Lúcia Maria Vaz Peres que é, também, orientadora dessa pesquisa.

Neste texto, trago um recorte do meu projeto de tese que passou pela banca de qualificação em maio de 2019. O projeto, intitulado provisoriamente de **“A mão obreira da casa samba: os encontros de samba como microcosmo¹ social”**, é ancorado na teoria do Imaginário e tem como suporte teórico as seguintes noções-chaves: “animal simbólico” (CASSIRER, 2005), “bacia semântica” (DURAND, 2003), “trajeto antropológico” (DURAND, 2012), “ressonância/repercussão” (BACHELARD, 2005) e “pensamento complexo” (MORIN, 2005a, 2005b, 2015).

O principal foco desse resumo é voltado a um dos objetivos específicos do projeto de tese: perceber as relações ocorridas nos espaços que tocam samba e seu potencial formador. Reside aqui, o principal elo para entender que os encontros de samba carregam consigo uma capacidade de agregar valores, crenças e verdades em nossas sociedades.

A teoria do Imaginário não tem como eixo temático o campo da Educação. Contudo, como disseram Teixeira e Araújo (2011, p. 77)

podemos derivar algumas ‘lições pedagógicas’, visto que nos permite a compreensão, tanto da formação dos processos simbólicos no sujeito imaginante, como do papel da imaginação no desenvolvimento das culturas, das ciências e da educação.

Dessa forma, uma pesquisa voltada aos espaços que promovem samba problematiza questões relevantes da relação do homem com sua cultura e, conseqüentemente, auxilia nos estudos de diversas áreas científicas, entre elas, a educação.

2. METODOLOGIA

A pesquisa é de cunho qualitativo e caráter transdisciplinar. Qualitativa pelo fato de problematizar questões que não tem como foco a quantificação mas se volta ao “universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes” que não podem ser reduzidos a “operacionalização de variáveis”

¹ Uma das idealizações apresentadas por Allers (1944, p. 326, tradução minha) sobre o Microcosmo é que ele pode ser entendido como um correspondente simbólico do Universo (Macrocosmo) “em sua totalidade ou em alguma de suas partes”. Embasado nessa noção sobre o microcosmo, proponho os encontros de samba como pequenos microcosmos sociais.

(MINAYO, 2002, p. 21-22) e transdisciplinar pois possui uma ligação com saberes que perpassam a área da história, da sociologia, da antropologia, das artes chegando à educação.

O estudo é composto de duas etapas. Na primeira etapa contou com um levantamento da produção acadêmica sobre samba e na segunda etapa foi desenvolvida uma pesquisa empírica cuja coleta foi realizada entre os meses de setembro e dezembro de 2018.

A primeira etapa, realizada durante o segundo semestre de 2018 e janeiro de 2019, contou com uma investigação acerca da produção acadêmica desenvolvida sobre samba. Foi utilizada a palavra-chave “samba” em dois locais de consulta: *Catálogo de Teses e Dissertações da Capes* e *Fundação Biblioteca Nacional*. A escolha desses dois locais se deu pelo fato de que este último é o “órgão responsável pela execução da política governamental de captação, guarda, preservação e difusão da produção intelectual do país” (FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, 2019, p. s./p.), já o primeiro conserva vasta catalogação de teses e dissertações defendidas em território brasileiro desde 1987 (CAPES, 2019, p. s./p.).

A segunda etapa, referente a pesquisa empírica, foi desenvolvida em dois locais: no aniversário de 1 (um) ano do *Boteco Copa Rio*, que foi realizado no *Clube Caixeiral*, e no *Mercado Central de Pelotas*. A escolha do primeiro local foi uma escolha oportuna pelo fato de se celebrar o aniversário do *Boteco Copa Rio* com uma roda de samba que contou com diversas bandas além de apresentações de dança. O segundo local selecionado foi indicado pelos próprios participantes do evento que ocorreu no *Clube Caixeiral*.

No tocante a pesquisa empírica, em ambos locais pesquisados, foi entregue meia folha A4 que constava informações da pesquisa e, ao fim, tinha uma pergunta detonadora: **Em uma ou duas palavras, o que te vem à mente quando pensas em samba?**

Ambas etapas foram apresentadas na qualificação do projeto e após as considerações da banca, o próximo passo será contatar novamente as pessoas que participaram da pesquisa para aprofundar a análise realizada durante a primeira coleta. Para essa fase, ainda não foram elencados os métodos e abordagens dos quais serão utilizados na sequência do estudo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira etapa, que concerne ao mapeamento da produção acadêmica sobre samba, contou com os seguintes resultados: no *Catálogo de Teses e Dissertações da Capes* foram encontrados 480 (quatrocentos e oitenta) trabalhos (as duas grandes áreas de maior produção sobre o tema foram as Ciências Humanas – 41% e Linguística, Letras e Artes – 33%). Após a leitura dos resumos e da seleção feita de acordo com o tema (rodas de samba e Teoria do Imaginário), restaram 7 (sete) trabalhos que foram analisados em sua totalidade e discutidos no projeto de tese.

Já na *Fundação Biblioteca Nacional* foram encontrados 127 (cento e vinte e sete) livros. Desse total, foram selecionadas 4 (quatro) obras que se relacionavam com meu objeto de estudo.

Na segunda etapa, referente à pesquisa empírica, foram coletadas 118 respostas no aniversário de 1 (um) ano do *Boteco Copa Rio* e 32 (trinta e duas) respostas no *Mercado Central de Pelotas*. Esses resultados foram divididos em três grandes nucleamentos simbólicos. Para a qualificação do projeto, foi elaborado um esboço de análise hermenêutica que pode ser visualizado a seguir:

Figura 1 – Nucleamentos simbólicos e suas palavras (Aniversário de 1 (um) ano do Boteco Copa Rio)



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Figura 2 – Nucleamentos simbólicos e suas palavras (Mercado Central de Pelotas)



Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

Em uma análise prévia das respostas é possível observar que a palavra ALEGRIA é a mais mencionada pelos participantes. Isso nos leva a perguntar: esses espaços que promovem o samba podem ser considerados uma casa simbólica imaterial que propicia, entre outras coisas, ALEGRIA?

4. CONCLUSÕES

Tendo em vista os resultados apresentados e o objetivo dessa escrita, podemos presumir que os espaços que promovem samba viabilizam inúmeras possibilidades de interação por meio da alimentação, da dança, da música e das conversas informais. Parece ser esse o potencial formativo mencionado no início desse resumo em que a formação se dá nas relações entre as pessoas proporcionadas pelos encontros de samba. Por essa razão, podemos dizer que, muitas vezes, os espaços de formação não são os ambientes formais, mas aqueles que estão presente em nosso lazer, tais como o encontros de samba. Espaços esses que valorizam e agregam as diferenças em uma roda de samba. Não seria esse o desafio da educação, agregar as diferenças e potencializar outros modos de formação?

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACHELARD, G. **A póetica do espaço**. Tradução: Antonio Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CASSIRER, E. **Ensaio sobre o Homem**: introdução a uma filosofia da cultura humana. Tradução: Tomás Rosa Bueno. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR [CAPES]. **Conheça o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes**. Brasília, 2019. Acessado em 29 jan. 2019. Online. Disponível em: http://sdi.capes.gov.br/catalogo-teses/ct_sobre.html.

DURAND, G. **As Estruturas Antropológicas do Imaginário**: introdução à arquetipologia geral. 4. ed. Tradução: Hélder Godinho. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

_____. La noción de “cuenca semántica”. In: _____. **Mitos y sociedades: introducción a la mitología**. 4. ed. Traducción: Sylvie Nante. Buenos Aires: Biblos, 2003. p. 71-113.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. **Apresentação**. Rio de Janeiro, 2019. Acessado em 06 abr. 2019. Online. Disponível em: <https://www.bn.gov.br/sobre-bn/apresentacao>.

MINAYO, M. C. S (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

MORIN, E. **Ciência com consciência**. 8. ed. Tradução: Maria D. Alexandre e Maria Alice Sampaio Dória. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005a.

_____. **Introdução ao pensamento complexo**. 5. ed. Tradução: Eliane Lisboa. Porto Alegre: Sulina, 2015.

_____. **O método 2**: a vida da vida. Tradução: Marina Lobo. Porto Alegre: Sulina, 2005b.

TEIXEIRA, M. C. S.; ARAÚJO, A. F. **Gilbert Durand**: imaginário e educação. Niterói: Intertexto, 2011.